



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

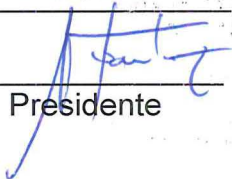
REQUERIMENTO NÚMERO 0473 /2019.

AUTOR: *Vereadores Jéferson Yashuda (PSDB) e José Carlos Porsani (PSDB)*

DESPACHO:

APROVADO.

Araraquara, 12 MAR. 2019



Presidente

Considerando que em visita ao Viveiro de Municipal de Mudas no dia 28 de fevereiro constatamos uma situação precária no local, onde não há nem 10% de mudas cultivadas na área do Viveiro e apenas um funcionário, o qual faz o que pode;

Considerando que em agosto de 2017, por meio do Requerimento 649/2017, o vereador Jéferson Yashuda questionou o estado de abandono do Viveiro Municipal, com perda significativa de mudas e comprometimento do sistema de irrigação por falta de manutenção mínima do local;

Considerando que na resposta ao referido Requerimento em 25 de agosto de 2017, a Diretoria de Gestão Ambiental do DAAE confirmou a perda significativa de mudas por falta de manutenção, sucessivas queimadas e o comprometimento do sistema de irrigação. À época, foi informado que o viveiro estava sendo limpo e que seria realizado estudo para a recuperação do viveiro, bem como da sua estrutura;

Considerando ser o Viveiro Municipal de Mudas de fundamental importância para a recuperação de mananciais, nascentes, Áreas de Preservação Permanentes (APPs), e de plantio e replantio em praças, canteiros centrais, áreas verdes e arborização geral da cidade;

17:23 08/03/2019 00:25:06 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



Considerando que notícia publicada neste dia 6 de março no portal da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, informou que Araraquara conta com um total de 282 nascentes e, segundo o Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE), chega a 31 o número de nascentes degradadas no município;

Considerando notícia publicada pelo jornal O Imparcial, em 9 de fevereiro deste ano, intitulada “Clima: árvores entram em ‘extinção’ em Araraquara”, cita um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012, apontou Araraquara como sendo a 6ª cidade mais arborizada do Estado de São Paulo, e conseqüentemente uma das mais bem ranqueadas no país. Naquele ano, a média de arborização das cidades era de 68% e Araraquara chegava a 97,2%. À época, de quase 68 mil residências visitadas pelo instituto, apenas 1.845 casas não contavam com árvores próximas;

Considerando que houve um expressivo crescimento populacional e expansão urbana entre 2012 e 2019. Em 2012, a população estimada de Araraquara era de 208 mil habitantes. Hoje, segundo estudo do IBGE, somos quase 234 mil araraquarenses;

Considerando que a arborização urbana de Araraquara não vem merecendo a devida atenção, seja no plantio, seja na poda, manutenção e/ou substituição das árvores condenadas por doenças e/ou cupim;

Considerando que há muito a fazer para a recuperação de mananciais, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas verdes no município;

Considerando que o PSDB vem cobrando o retorno da Secretaria Municipal do Meio Ambiente;

Considerando que a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando que a atuação da autoridade local desempenha um papel essencial na educação, na mobilização e na resposta ao público em favor de um desenvolvimento sustentável, pois a participação do cidadão munícipe nas decisões que afetam a comunidade tem maior eficácia no nível local do que no plano regional ou na distante esfera nacional;



Considerando que o “Guia de Ação de Gestores municipais para a Construção de Cidades Sustentáveis”, publicado em 2017 pelo Conselho de Estudos Políticos do Senado Federal, enfatiza que entre os benefícios de áreas verdes urbanas estão o aumento do sombreamento e da umidade do ar; redução da temperatura e das “ilhas de calor”; redução da poluição atmosférica; diminuição da poluição sonora; melhoria estética da cidade; benefícios para a saúde humana, como redução do stress e alívio da fadiga mental, absorção da radiação ultravioleta e do gás carbônico; aumento da absorção da água da chuva, reduzindo o escoamento superficial e a ocorrência de enchentes e alagamentos e oferta de áreas para convívio, recreação e práticas esportivas;

Considerando que o referido Guia adverte que “lidar com a questão da sustentabilidade urbana não é, como poderia parecer à primeira vista, um assunto de menor importância, do qual o gestor municipal pudesse facilmente abrir mão. Trata-se, na realidade, de um tema de relevância prioritária, pois tem a ver não apenas com nossa qualidade de vida, mas com nossa própria sobrevivência”;

Requeremos à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, fazendo-lhe sentir a necessidade de encaminhar as seguintes informações à esta Casa de Leis:

- Quais os projetos e ações que o Executivo tem adotado para a recuperação do Viveiro Municipal de Mudas?

- Qual o compromisso da Administração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

- Quais os estudos, projetos e ações para a recuperação de mananciais, nascentes, APPs e a arborização de Araraquara?

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 08 de fevereiro de 2019.

Jéferson Yashuda
Vereador – PSDB

José Carlos Porsani
Vereador – PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

Continuação do Requerimento nº 0473 /2019

Subscrito pelos Edis:

TELENTE SNTANA

LUCAS GRECCO

ROGER MENDES

ELIAS CHEDIK

GERSON DA FARMÁCIA

RAFAEL DE ANGELI

PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

Zé Luiz (Zé Macaco)

CABO MAGAL VERRI